título de cidadão barreirense ao Sr. Carlos Ferreira Vieira" e finalmente a 1ª discussão e votação do Projeto Resolução que "concede o título de cidadão barreirense ao Sr. Francisco Antônio Alves Correia de Queiroz". — x — x —

Ronaldo de Souza Lima
Roberto Ferreira
Damião
José Nunes
Dr. Cornélio
Dilton José Barros
Gerson Melo
Antonio Fernandes Filho
Gilberto Gil
Wilson Cepaldi

x — x — x — x — x — x — x — x — x — x —

Ata da quarta reunião do sétimo período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Barreiras, da Sessão Legislativa de mil novecentos e setenta e cinco. Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo barreirense, os seguintes vereadores: Dr. Valdir Caxi, Leônidas de Souza Lima, Sebastião Ferreira, Cristóvão Fernandes Filho, José Nunes, Dilton José Barros, José Cornélio, José Damião, Gilberto Gil, Geraldo Melo e Wilson Cepaldi. A mesa foi presidida e secretariada pelos titulares, Ver

spectivamente. A ata da reunião anterior
i aprovada por aqueles vereadores
e a subscreveram. No expediente re-
stou-se: recebida - gravata para come-
moracões 3º aniversário da Escola Estadual
loro Amataruzzo"; comunicação do Deputado
naldo Renault; agradecimento do Coman-
ante do 7º B.P.I. comunicacões do Deputa-
o Geraldo Renault e resposta do Chefe
o Gabinete do Ministro da Aeronáutica.
Expedida - ofícios nºs 210, 211, 212, 213, 214
215/75. Foram entradas na Secretaria
s seguintes Projetos: nº 031/75, de au-
oria do Sr. Chefe do Executivo Munici-
al que "Dispõe sobre a Receita e Fixa a Despe-
a para o Exercício de 1976"; e que
á denominação à Rua de José Correia
enso" de autoria do Vr. Sebastião Fer-
ira. Determinou a Presidência que
ejam providenciadas para a próxi-
a reunião cópias Xerográficas
ra os Senhores Vereadores, apenas da
ensagem que encaminhou à Casa
Projeto Orçamentário para o Exer-
cio de 1976. No IV momento da
imeira parte, disse o Sr. Presidente
ue relativamente ao requerimento
dereçado à Casa pelo Sr. Sebastião
asiliano de Castro que ficou para
er deliberado pelo Plenário nesta reunião
e noite, a Presidência consultan-
o a Constituição Federal, art. 153 § 35,

foi em turno de votação. Acha que não é necessário o plenário deliberar desde que o requerimento peça a expedição de uma votação. A mesa, continua o Sr. Presidente, poderá fazê-lo, independentemente do pronunciamento do plenário. Fundaga das Virtudes se retificaram suas falas. Vereadores afirmativamente o Sr. da Silva José Mauricio e Wilson Crepaldi, líder do MDB na Casa. Em tempo, solicitou o Sr. Presidente que se fé saudassem os 25 anos da Entidade Operária bem como ao comparecimento do forma visita Bi Honorária que foi agraciado pelo Governo Mineiro com a Medalha de Mérito Florestal. No primeiro momento da segunda fase da Ordem do Dia - após ter procedida nova chamada que registrou a presença dos Vereadores: Adilton José Barros, José Cornélio, José Manoel, José Mauricio, Sebastião Ferreira, Valdir Cini, Vereadores da Silva, Wilson Crepaldi, Ajunto Gil Cristóvão Fernandes Filho, e Geraldo Melo, o Sr. Presidente submeteu à deliberação do plenário em 3ª discussão e votação única a redação final, o Projeto de Lei nº 023/75, o qual foi aprovado unanimemente por 10 (dez) votos, atingindo assim a [illegible]

u o Vr. Sebastião Ferreira de acordo com
Art. 230, do Regimento Interno, que
e nossa competente para confecção
e Redações Finais das proposituras
da Casa, faço a seguinte correção:
nde se lê: nº 222, Centro Espírita
alan Kardec com "C", leia-se: Grupo
spírita Alan Kardec". Pela ordem.
Usou o Vr. Wilson Cupaioli que tendo
ido o art. 231, do Regimento Interno
ue diz que a emenda deve ser
evada à deliberação do plenário.
ndagou a Presidência da casa
e, em 3ª discussão e votação em
ua Redação Final, tal emenda
e redação, deve vir levada à de-
iberação do plenário. Como respon
eu em aparte afirmativamente e subme
da votação qualificada de 2/3
ei aprovada por 10 votos favo
ráveis. Usando da palavra o Sr. Presidente que
após as corriqueiras necessárias
a Presidência assinará a Redação
inal e encaminhará ao Sr. Prefeito
ara Sanção. Em seguida foi
olocada em 2ª discussão e
otação a Resolução que aprova a
)restação de Contas da Câmara Mu-
icipal de Bauxas - Exercícios 73/74
Deliberação do plenário, a qual
oi aprovada unanimemente pe-
os Srs. Vereadores, atendendo assim

Secretaria devendo voltar na próxima
reunião para 3ª discussão e votação
em sua Redação Final. Também foi
submetido à deliberação do plenário
em 3ª votação, em sua Redação Fi-
nal o Projeto Resolução que "Concede
o Título de Cidadão Lourense ao Prof.
João de Deus Veluci" o qual foi apro-
vado unanimemente por 10 vereado-
res, atingindo assim maioria
qualificada de 2/3. A presente Reso-
lução será promulgada pelo Presi-
dente na próxima quinta-feira,
dia 1º/10/75, depois de assinada
pela Mesa, devendo ser afixada
no lugar de costume, remetendo-
se dela cópias ao Governador
e ao Sr. Deputado e para publicação
no "Minas Gerais" órgão oficial
do Estado. Submetido à deliberação
do plenário em 3ª votação em
sua Redação Final o Projeto Reso-
lução que "Concede o Título de Ci-
dadão Lourense ao Sen. Cel. Manoel
Bravo Correia" foi aprovado una-
nimemente por 10 Srs. Vereadores, atin-
gindo maioria qualificada de 2/3.
A presente Resolução será promulga-
da pelo Presidente na próxima
quinta-feira dia 1º/10/75 depois
de assinada pela Mesa, devendo
ser afixada no lugar de costume,
remetendo-se delas cópias ao

encaminhado ao Sr. Chefe do Executivo
para fins publicação no "Minas Gerais"
órgão oficial do Estado. Também tudo
isto submetido à deliberação do
plenário em 3ª votação em sua Reda
ção Final, o Projeto Resolução que
Concede Título de Cidadão Varginense
ao Sr. Carlos Ferreira Lima", foi
aprovado por unanimidade dos 10
(dez) votos, atingindo maioria
qualificada de 2/3. Usou a palavra
nesse b Vr. Orlando que, quando
apresentara o Projeto Resolução em
seu artigo 2º, constava a data
para entrega do referido título
de 18/10/75. Requereu o Sr.
Presidente que a mesa providen-
ciará a emenda que substitua a se-
guinte: onde se lê: art. 2º - a en-
trega solene do título supra é ma-
cada a sua primeira sessão marcada
na Câmara Municipal de Varginha,
leia-se" a data para entrega do
mencionado título fica já deter-
minada para o dia 18/10/1975.
Após a respectiva emenda à mesa
promulgara a presente Resolução
que deverá ser afixada no lugar
de costume, enviando-se dela cópias
ao homenageado ao Sr. Prefeito Mu-
nicipal e para publicação no "Minas
Gerais" órgão oficial do Estado. Se-

quisição. Se providenciasse os convites para a Reunião Solene do dia 18/10/75, para outorga do Título de Cidadania ao Sr. Carlos Ferreira Dinar, remetendo-os às autoridades órgãos e entidades protocolares. Solicita ainda que as bancadas indiquem, até a próxima reunião ordinária, os oradores oficiais de ambos os partidos, com assento na Casa. Finalmente, determinou à Secretaria que providenciasse, nos termos regimentais, a convocação dos Srs. Vereadores para a referida Reunião Solene dia 18/10/75. Inicialmente o Sr. Presidente submeteu à deliberação do Plenário, em 1ª discussão e votação, o Projeto de Resolução que "Concede o Título de Cidadão Ilhense ao Sr. Márcio Antônio Dreux Correia de Moraes". Pela ordem, em solicitação do Sr. Vereador Geraldo Mello, o Sr. Presidente concedeu à bancada da justificativa deste Projeto Resolução. Solicitando que a anexasse ao mesmo supra mencionado. Submetido a votação foi aprovado unanimemente pelos Vereadores, atingindo maioria qualificada de 2/3. Disse o Sr. Presidente que dia 8/12/75, será feriado - Dia da Imaculada Conceição - e que uma vez que a Secretaria à Casa que o Título

ke Adadamia já aprovados, bjam entregues conjuntamente, como é de praxe aos todos os Estados. A reunião da Sene Federal se realizará no Cine Brasil às 14:00 horas. Fica levantado o problema para ser debatido na próxima reunião ordinária. No momento da 2ª parte o Sr. Presidente submeteu à deliberação do plenário, um a um, os pareceres exarados pela Comissão de Legislação e Justiça nos seguintes Projetos: que "Dá denominação à Rua de Pedro Romanello"; que "Dá denominação à Rua de Brazil Regenale"; que "Dá denominação à Rua de Romilda Marques Guimarães (Mauhá de Mattos); que "Dá denominação à Rua de Ernesto Marcolli" e que "Dá denominação à Rua de José Correa Afonso" os quais foram aprovados unanimemente tendo sido 10 votos dos Srs. Vereadores que foram denominados à Comissão de Serviços Públicos Municipais, recebeu Pareceres favoráveis, bem como o Projeto de Lei nº. 020/75 que deverão voltar na próxima reunião ordinária em 1ª discussão e votação. Prosseguindo com os trabalhos desta parte, o Sr. Presidente anunciou que não haveria despacho fora constante da ata da reunião ordinária do dia 10/9/75

Ramos nº 18, fls. 118 (verso)) que determina seja anulado o presente ato lei à Comissão de Serviços Públicos Municipais pela superveniência do Of. nº 278/75/CMS/087-MAS e consequentemente novo texto de contrato Concessão do Serviço de Abastecimento de água à Companhia de Saneamento de Minas Gerais - para-mo, e dá outras providências, determino faça seu efeito despacho e carimbo supra retornando novamente o texto de fls. 25 e 26 à apreciação da douta Comissão de Legislação e Justiça para exame. Vila Ordem, 0 de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco. Certifico que o projeto foi lido em sessão, solicitando que se conste em ata em seu inteiro teor, arquivado neste Cartório não foi sorteio sobre os feitos, mas sim sobre o corpo inteiro." Cartório — O novo Plano Nacional de Saneamento "Ita casa" foi lançado pelo Presidente Ernesto Geisel em abril do corrente ano, corrigidas as deficiências e falhas constatadas nos quatro primeiros anos de sua implantação. Esta nova fase, o Planasa contará com a experiência adquirida, esta deles como meta, a implantação

água tratadas, em 3200 dos 4000 mu-
nicípios brasileiros até 1980, e siste-
mas de esgotos nos centros popula-
cionais de maior expressão. O desca-
samento dos recursos e sua dis-
tribuição no quatriênio, bem como
os diversos tipos de financiamento
dos projetos e os prazos para en-
quadramento dos convênios no pla-
nejamento global do Planasa, obe-
decem critérios definidos, fora do
alcance de injunções políticas. O Executor do Planasa em
Minas Gerais é a Copasa. Natu-
rais situada na área já estudada
pelo INDI e pelo CDI com vistas ao
desenvolvimento industrial prio-
rizado pelo governador Aureliano
Chaves, que pretende, a todo custo,
sem esquecer o Estado, desenvolver
sua região de origem. A situação
de Poços, em relação ao abaste-
cimento de água e de esgotos dispensa
qualquer comentário, especialmente nesta
época do ano. Do ponto de vista téc-
nico clamamos a atenção dos Verea-
dores para os seguintes dados, defini-
dores das condições existentes: Popula-
ção urbana da ordem de 70 mil habi-
tantes; necessidade para o normal
abastecimento de hoje, 110 litros por
segundo; disponibilidade hoje, cerca
de 160 litros por segundo, sendo 90

momento deve estar ainda menor;
oricamente, o deficit atual é de 50
tros por segundo, que na prática
ve ter ainda menor. Sob o aspecto
e qualidade da água distribuí-
a à população, a pesquisa feita por
m grupo de estudantes liderada
lo José Fiche, confirmou plenamen
alidade devido a absoluta falta
e controle. A estação de tratamento
água do SAAE precisa ter urgen-
mente reavaliada com vistas à
ximi midade de sua utilização.
própria direção do SAAE, há dez
os, pela mi preensa oficiosa, defi-
iu como de calamidade pública,
situação da ocasião, a exemplo
o que ocorreu em 1971, quando
tanque de decantação, amuçado
ui. Para a reavaliação, alguns
requisitos têm: sondagem, revisão
o cálculo estrutural, revisão do di-
mensionamento - considerando a
olta de área disponível para pos-
ível modulação (uma de dois lados
telemig de um dos lados). A to-
ução definitiva do abastecimento
e água está consubstanciada em
rojeto elaborado em 1972 e nun-
xecutado pela municipalidade, a
ção ou em parte, no setor de dis-
ibuição. Referido projeto prevê

Rio Capivari, como solução definitiva do abastecimento de Barreiro. A Copasa depois de exame dos projetos mencionados propôs sua execução em duas etapas assim discriminadas: 1ª etapa - Lei autorizada - contrato de concessão - atualização de projeto - projeto de financiamento - laudo técnico - concorrência e, finalmente, obras de captação e de adução; previsão para execução: 14 meses aproximadamente; investimento previsto nesta etapa: c/ca de 15 milhões. 2ª etapa - produção e distribuição, c/ca de 22 meses (do início); investimentos previsto c/ca de 9 milhões de cruzeiros. A Uberaba está atendendo hoje através das executoras nos diversos estados com 1.012 municípios dos 4.000 do país. A Copasa está atendendo com 184 dos 722 municípios mineiros. As tarifas são feitas usando as economias de mais baixa renda per-capita do país, fato comparado com a assinatura de convênio pelo Ministro do Interior com a Prefeitura de APODI no Ceará. No caso específico da COPASA a Tarifa atual para todo o estado de Minas é de aproximadamente cinquenta e oito e quatro centavos por economia, para um consumo mensal de 15 mil li-

gua - 6,59 - taxa de retribuição de ser-
viços - 8,26 - cota de contribuição -
99 - total 15,84 (quinze cruzeiros e oito
e e quatro centavos). O que pertence a
AE, à Copasa ou a qualquer outra
utarquia é patrimônio público - A
ransferência de patrimônio, de uma
ua municipal para estadual ou
ua federal, jamais descaracteriza
patrimônio público e não traz pre-
uízo a ninguém, pelo contrário, am-
ia efetivamente suas condições de a-
ndimento público. Exemplo - Estrada
Ferro - federal. Rede de ensino
imeiro grau - estadual; Escol - federal
cal (centro de saúde - estadual, etc.
ssar do domínio de unidade maior
ra a de unidade menor, poderia,
rentualmente, diminuir a capaci-
ade de uma autarquia, o contrário
ão resultaria benéfico. Ademais, la-
ras é Minas, é Brasil! O que não
e pode contestar é que até este momento,
m nenhum próximo recurso, ainda não
olucionou, apesar da disponibili-
ade de um projeto, há 4 (quatro) anos,
a população está sem água e o muni-
pio sem condições de desenvolver-se,
aso não resolva o grave problema. A-
etando-se o convênio com a Copasa,
remos datas definidas para as duas
tapas de implantação do novo siste-

dos exigirão recursos da ordem de 25
milhões de cruzeiros. Colocando acima
de tudo o fato de pertencermos à co-
munidade nacional, numa cidade
voltada ao melhor futuro, pelo desen-
volvimento sócio-econômico vamos
votar positivamente, sem qualquer vin-
culação pessoal a grupos, a pessoas
ou a interesse mas principalmente com
a da maioria esmagadora de nossa
população, que quer viver melhor numa
cidade que disponha de oportunida-
des de trabalho a todos os seus
filhos. Continuar de algibeira, ou so-
luções paliativas de emergência, ou
de resolver o problema, só con-
seguem é agravá-lo mais. O bom
senso e a crise de água recla-
ma remédio heróico e eficaz. O
desempenho cabal do mandato popu-
lar, de definição sintonizado com
as lutas e planos do governo fe-
deral, consubstanciados no
plano com um voto de aprovação
ao convênio PMDB - Cohab do qual re-
sultará a libertação de nossa gente
da angustiante repetição de crises
comuns na época do estio e colo-
cará a cidade em condições de pro-
gredir sintonizada com o estado e
com o Brasil. Que o interesse comuni-
tário, e somente ele, determine
meu voto.

pelo Brasil. Sala de Sessões da Câma
ra Municipal de Maceió, em 29 de
ete mero de 1975. @ Leônidas de Souza
uía - mdb". Vila ordem usou da
alavra o Vr. Wilson Cerqueira que
pós leitura do texto "Cem anos
m água, de Jacques Vires", solicita
u o mesmo fosse constado de ata,
ua referes ao Ofício expedido pelo
r. Souza Lima, no Projeto nº 031/75.
em anos sem água". Jacques Vires.
ulso-se do embaixador Vasconcel
rlos Fragoso, delineado na fig,
naõs estendidas como um pater-
ole, esperando a água que lhe
o ser jogada por uma pane-
uca. Alfenas não tinha água
nos nos fartávamos cumprimen-
os, culpando uns e outros. O
mbaixador viera num DC-3 da
ol para ver teatro amador no
ne Alfenas. Naquele tempo o te
o do Cine Alfenas recuava e
avia palco para representações.
sconcel se entusiasmou com a
ena vaca, escreveu no "Correio da
anhã", elogiou a beleza de Alfe
nas, e Alfenas não tinha água
ra' ele lavar o rosto. Empoeira
do, apanhou o avião de volta
ra' o Rio. Assim era, não tinha
nos água, nenhum prefeito sabia

um teatro, mas fazia uma peça "O vereador", onde o personagem principal chamava-se "Amebiano Botelho." Ilhenas além de pouca água tinha ameba! E ameba naquele tempo era motivo de polêmica. Alguns sustentavam que a ameba tinha suas vantagens. Mas o fato é esse: uma menina linda de cara suja, e numa mesma ocasião em que um jornal da cidade vizinha (cidade que já tinha até asfalto) dizia que nossa falta d'água era tanta que o pó deixava as crianças e que na chuva elas traziam bolinhas de lama na ponta do nariz. Os ânimos inflamaram-se e Tavin o nosso "Pinheiro" na pena inesquecível de "Cândido Jacaulão" em plena polêmica, levantando pó. Naquele tempos os jornais de interior polemizavam e discutiam e até hoje muitos se recordam de inflamadas batalhas por causa da crise: de um lado Plínio Coelho, o outro, se não me engano o venerável progenitor de nosso atual governante mineiro. Mas voltemos atrás, ao gênesis, onde, depois do verbo o que veio foram certamente as águas. Vais naquele tempo numa altura do ano, agosto-setembro, al-

ria até pelas frestas dos dentes, filar
formavam no antigo charqueiro
nos fogões de lenha as caixas pa
ar estalavam. "nem água nem
uz, que destino te conduz?" can
rolavam quiasianos de farda a
nela, cor de pó, e a meninada
os grupos tirando fouva do
ão à faca de ponta-pé em bola
e meia. A estória de um de
nosso hotéis dorme mundo: o via
nte que engolira o pó fino da
ade mineira de Uiacaó pergunta
ogo, gargalhando arrulhando se
ava um bom dicreiro. Um ex
lente dicreiro respondeu-lhe
hoteleiro mostrando com as
naõs a sua dixcumperência e
ando uma ridéia de quantos
uminhos fauna nele. Mas ele
naõ tem água, tem pó. Refu
u-se o hoteleiro ante a fúria
o viajor: "Vossência perguntou
er dicreiro, não perguntou por
água!" E lá por aí uma enfiada
e estórias semelhantes, quase
odas giando em torno de
nossa secura. Pelas vias Fumaça
continuamos com o bico pelo
pesar de cercados de água por
dos os lados. Estou escrevendo
udo isso ao som de um estrondo

liga a coluna a fala mole do "Seu
Valgado" na IV bamba de água en-
lendo a caixa e neste estorricado
nes de agosto. Anil agora. Aleluia. É'
e copasa, enfim, depois de 100 anos
e secura. Submetido o Parecer do Vr.
ença Lima à deliberação do plenário
ei aprovado unanimemente por
o votos. Encaminhado o Projeto em
anta (030/75) à Comissão de Finan
as, Orçamento e Tomada de Contas
ará do Parecer, o Vr. Wilson Aspal-
i, solicitou vistas pelo prazo de lei,
m nome da Comissão. Também
ncaminhado à Comissão supra fa
ceu, o Projeto Lei nº 030/75 recebeu
ucu favorável o qual, submetido
deliberação do plenário, foi apro-
ado por 10 votos, unanimemente.
im seguida foi submetido o Parecer
u favorável da Resolução da Comissão
e Finanças, Orçamento e Tomada
e Contas, exarado na Prestação
e Contas do Executivo Municipal
eferente ao F.P.M. do Exercício de 1974.
deliberação do plenário o qual
i aprovado unanimemente por
o votos, atingindo maioria qua
ificada de 2/3. A aprovação do
Parecer em forma de Resolução, nos
ermos do Regimento Interno, e-
ncaminhará à sua 2ª discussão

plicado analogicamente ao caso con-
reto. Volta na próxima reunião or
dinária em 2ª discussão e votação. No
2º momento da 2ª parte, os Srs Verea
dores para fazerem uso da palavra, Souza
Lima Sebastião Ferreira, Cristóvão Fer-
nandes Filho, José Inácio e Gilberto
Gil dispensaram a palavra. Quanto
aos requerimentos anteriores, alguém
o Sr. Presidente que a representação
de sua autoria relativamente ao
Cemitério, como já foi mencionada
em nome da Mesa, o retira de
pauta. Com a palavra, disse o
Sr. Souza Lima que aceitando su-
gestão do Sr. José Inácio, solici-
ta que se coloque, de uma só vez,
à deliberação do plenário, todos os
requerimentos existentes em pauta,
os quais, posteriormente à discus-
são e possibilidades, serão enviados
por ordem de data aos destinatá-
rios. Com a palavra, requereu o Sr.
José Cornélio que, conforme esclare-
ceu o Sr. Luiz Fernando anteriormen-
te, os requerimentos endereçados
ao Sr. Prefeito, não precisam ser
enviados à consideração do plenário,
podem ser enviados diretamente.
Disse o Sr. Souza Lima que os re-
querimentos estão redigidos que
serão endereçados após enviado o

ra apenas com referência aos seus requerimentos. Arquivo o Vr. Hilton José Barros que todos os requerimentos são de interesse para isso acha ele devem ser apreciados conjuntamente para maior rendimento dos trabalhos. Com a palavra disse o Vr. José Amâncio Sul em nome da bancada do PMDB, solicita que os requerimentos sejam aprovados de uma só vez e que, dentro das possibilidades e por ordem de entrada na casa, sejam encaminhados ao Legislativo para não sobrecarregar a tesouraria. Em nome do PDS, o Vr. Wilson Cupaioli concordou com a questão do Vr. José Amâncio. Indagou o Sr. Presidente se há necessidade da leitura dos requerimentos. Respondeu o Sr. Vereador que não há necessidade, pois tem conhecimento do conteúdo de todos os requerimentos. Submetidos os requerimentos à deliberação do plenário, foram aprovados unanimemente por 10 votos. Determinou o Sr. Presidente à Secretaria que os envie em nome da Câmara dentro das possibilidades, excluídos os já encaminhados em nome da mesa. Após o

de Atas da Casa, foram formadas duas comissões. Uma sobre o Projeto nº 14/75. Na ordem em formou o Sr. Presidente que o Sr. Prefeito atendendo a solicitação da Casa tendo formado uma Comissão de 5 engenheiros para estudos sobre o assunto e que o Projeto está em mãos do Dr. Célio Taduno que está terminando o relatório técnico pelos cinco engenheiros e que, posteriormente será enviado para conhecimento da Câmara. Registrado o Horário regulamentar o Sr. Presidente determinou para Ordem do Dia para a próxima reunião: 2ª votação da Resolução que Aprova a Prestação de Contas do F.P.M. 1ª discussão e votação dos Projetos que dão denominação às ruas de: Pedro Romanello; de Faziel Regenold; de Ernesto Martielli; de Raimunda Marques Guimarães (Nhanhá de Mattos) e de José Correia Afonso. 1ª discussão e votação do Projeto Lei nº 020/76; 2ª votação do Projeto Resolução que Concede o Título de Cidadão Laranjeirense ao Sr. Inácio Antônio Alves Correa e Marins". 3ª discussão e votação em Única Redação Final da Resolução que Aprova as Contas da Câmara Municipal de Laranjeiras - Exercícios 73/74"

Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, agradeceu a presença dos Senhores Vereadores, encerrou a presente reunião e convocou os Srs. Vereadores para a próxima a realizar-se dia 6 de outubro do corrente ano, no mesmo local e horário de costume. —— x —— x

— x — x — x — x — x — x — x — x

Ocorrência da Câmara Municipal de Horas do dia seis de outubro de mil novecentos e oitenta e cinco. Às vinte horas foi procedida a primeira chamada registrando-se a presença dos seguintes Vereadores: Dilton José Barros, José Amâncio, José Dares, José Santana, Luiz Gonçalves, José Cornélio. Às vinte e quinze horas foi feita nova chamada, registrando-se a presença dos mesmos Vereadores e a ausência dos seguintes: Valdir Cruz, Sebastião Ferreira, Heródias de Souza Silva, Pedro Luiz dos Reis, Djalma Dias de Oliveira, Cristóvão Fernandes Filho, Wilson Cupaioli, Geraldo Mello e Silberto Neil. A mesa foi presidida e secretariada "ad-hoc" pelos Vereadores: José Cornélio Dias e Dilton José Barros, respectivamente. Foi lida a leitura da ata e do expediente, o qual constou: pedido de licença do Vereador Djalma Dias de Oliveira, pelo prazo de um ano, a partir de 1º de outubro; pedido de prorrogação de

o corrente ano, pelo prazo de 365 (tre-
ntos e sessenta e cinco dias) do Vx.
ernani Giarolla. convite aos Srs. Verea-
ores para participação no II Congresso
e Vereadores de Cidades Turísticas a rea-
izar-se de 09 a 12 de outubro do
orrente ano, em Poços de Caldas. co-
municação do Deputado Gerardo Renault.
olicitação do Presidente da Câmara
municipal de Varginha; of. nº 325/75/
M2/060-MAS, do Gabinete do Prefeito, fa-
endo comunicação. of. nº 327/75/CM2/061.
o Gabinete do Prefeito, enviando res-
osta; solicitação do Presidente da Comis-
ão de Agricultura e Política Rural.
omunicação do Diretor da Rádio Cul-
ura Oeste S.A; Radiograma do Gover-
or e Requerimento do Vr. Hilton José
ourenço solicitando peça enviado ofício
o ilustre Presidente da Caixa Econô-
ica Federal, fazendo um dramático,
um patético apelo no sentido de se
esolver de uma vez por todas o an-
ustiante problema dos lotes desocu-
ados, um dos graves empecilhos que
ntravam o progresso de Varginha. Ver-
istindo a falta de número para
ealização desta reunião ordinária, o
. Presidente deixou de abri-la, de-
erminando para a Ordem do Dia para
próxima a mesma matéria com-
ante da Ordem do Dia para esta

nes) para a próxima a realizar-se dia
ze do corrente mes no mesmo local
horário de costume. + — + — + — +

Valdir Curi
Leônidas de Souza Lima
Sebastião Ferreira
[illegible]
Luiz Gonzaga
José Aparecido
[illegible]
Gilberto Gil
Wilson Pregaldi
[illegible]

— x — x — x — x — x — x — x — x —

ta da Câmara Municipal de Barra
a primeira reunião do oitavo período
reuniões ordinárias da Sessão Legis
tiva de mil novecentos e setenta e cinco
os treze dias do mes de outubro do a
o em curso reuniram-se na Sala de
uniões do Legislativo barrense, os se
intes vereadores: Dr. Valdir Curi, Leônidas
Souza Lima, Sebastião Ferreira, Cristó
o Fernandes Filho, Luiz Gonzaga, José Apa
cio, Wilson Pregaldi, José Inácio, Geraldo
elo, José Soares, Gilberto Gil, José Santana
Hilton José Barros, Pedro Luiz dos Reis
Ferreira Aparecida Mesquita. A mesa
i presidida e secretariada pelos Srs
res, respectivamente, Dr. Valdir Curi e